

PESQUISA DE ENTEROPARASITOS EM ALFACE E COENTRO VENDIDOS NA FEIRA LIVRE E SUPERMERCADOS – ETAPA 1: CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICA-CULTURAIS DOS FEIRANTES E CONSUMIDORES DE HORTALIÇAS DA FEIRA-LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS.

¹Allyson Araújo Magalhães Ramos da Silva, ⁵Alex Jesus de Oliveira, ³Isabella de Matos Mendes da Silva, ⁴Jamille Souza Almeida, ⁴Leonardo Davi dos Reis Queiroz, ⁴Alessandra Santana Silva, ⁴Lucas José Costa Mascarenhas, ⁵Larissa Tannus Rebouças, ⁵Welvys de Carvalho Araújo, ⁵Édila Verônica Silva Rocha, ²Ana Lúcia Moreno Amor.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientador PIBIC.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Co-Orientadora PIBIC

⁴ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE

⁵ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Voluntário

A feira livre de Santo Antônio de Jesus desempenha um importante papel sócio-econômico, principalmente por subsidiar uma renda direta para os pequenos produtores da região e também por ser um centro comercial que atende a demanda da população. O presente estudo propõe a observação e a caracterização dos aspectos higiênico-sanitários e físico-estruturais da feira livre santo-antoniense, baseando-se na legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, bem como caracterização do perfil sócio-econômico-cultural de uma parcela dos feirantes e dos consumidores de hortaliças do local utilizando-se a técnica da observação e aplicação de questionários com feirantes e consumidores. A análise do questionário mostrou para os feirantes que vendem hortaliças e para os consumidores destes produtos na feira, os seguintes resultados: faixa etária com maior ocorrência nos intervalos entre 17 a 22 anos e 35 a 40 anos; maior prevalência de indivíduos do sexo feminino com estado civil, casada; baixa escolaridade para os participantes (maior ocorrência de pesquisados com apenas o ensino fundamental incompleto); renda média familiar abaixo do salário mínimo; vivendo e trabalhando em locais com esgotamento sanitário deficiente e/ou inexistente. População pesquisada apresentando como tipo de dor, cefaléia (14 %) seguida de dores nas articulações; e como sintomatologia, nos últimos 15 dias que antecederam a pesquisa, nervosismo (30.2 %) e dor abdominal (17.7 %). Para a caracterização dos aspectos higiênico-sanitários por meio da análise de enteroparasitos em hortaliças, um dos objetivos do projeto, as técnicas parasitológicas foram testadas e serão aplicadas na segunda etapa do estudo. Após análise aprofundada dos resultados, será disponibilizada uma nova dinâmica (tecnologia social) para trabalhar medidas profiláticas no combate a enteroparasitos, coliformes e controle e combate à insegurança alimentar.

Palavras chave – Enteroparasitos, Segurança Alimentar, Feira Livre.